

Código:

22

## Questão 1

Com raízes nas gestões dos rios Nilo e Tigre-Eufrates, na dinastia chinesa, no sistema tributário mesopotâmico e nas configurações de trabalho advindas do Egito faraônico, o modo de Produção Asiático (MPA) caracteriza-se como um conjunto de normas, princípios de gestão e de organização do trabalho que deu origem à teoria da Administração moderna.

Suas investigações iniciais partem dos estudos de Marx<sup>1</sup> em Grande. Na obra, o autor descreve o funcionamento de antigas sociedades asiáticas como fundamento das organizações pré-capitalistas.

Conforme Marx, três aspectos fundamentais caracterizam o MPA. O primeiro é a inexistência de propriedades particulares. Inse, as terras pertenciam às comunidades sob a mediação do estado, que coordenava a forma como os recursos eram extraídos e organizados. Inse distingue conceitualmente o MPA dos sistemas feudais e do comunismo primitivo. Segundo, que a gestão de recursos pelo estado, sobretudo para grandes sistemas hidráulicos demandava um tipo organizacional complexo, composto por gestores, trabalhadores operacionais, escribas, juizes, dozes de impostos, dentre outros. Finalmente, a terceira característica refere-se à intersecção entre os âmbitos da política e da economia, na qual o estado garantia direitos aos excedentes da produção.<sup>1</sup>

Posteriormente, Wittfogel<sup>2</sup> buscou problematizar os argumentos de Marx a partir da sua defesa de que no MPA a gestão de recursos hidráulicos levava à formação de estados despóticos. Sua tese foi amplamente questionada por estudiosos, que contestaram o viés ideológico da obra e levantaram evidências arqueológicas que indicaram que os sistemas de irrigação, em diversos locais, precederam a formação de estados.

Embora os discursos conflitantes, tais obras foram consideradas de suma importância para o campo da Administração por demonstrarem que principais estruturas da teoria, como a divisão do trabalho, a

Folha nº:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Código:

**EM BRANCO**

Alves



Alves

Código:

22

a hierarquia de funções, a especialização e os controles burocráticos, dentre outros, surgiram muito antes da teorização realizada por Taylor<sup>(1)</sup>, na Revolução Industrial britânica, ou por Weber<sup>(2)</sup> a partir dos estudos sobre dominação.

É indispensável lembrar que o MPA, frequentemente, é deliberadamente obscurecido, ou pouco explorado, pela teoria da administração contemporânea, que não a historiciza como ponto de partida. tal obscurecimento desencadeia, em um número oculto de vezes, uma fumaça devida à história e contexto.

(2)

O MPA possui em sua articulação básica a premissa de controle de bens pelo estado<sup>(3)</sup>, exigindo amplas estruturas organizacionais.

A burocracia patrimonial, nesse sentido, aparece como forma de dominação na qual o estado atribui a sua população princípios burocráticos, como a divisão de atividades, a hierarquia, a organização presencial, o documentarismo, dentre outros.<sup>(5)</sup>

Nesse sentido, os antigos povoados asiáticos formularam mecanismos para afrontar a manutenção de sistemas de irrigação complexos. Isso exigia o estabelecimento de regras e procedimentos formais, praticados por agente organizacionais, por vezes, especializados.

É importante distinguir a burocracia patrimonial desenvolvida pelo MPA do modelo teorizado por Weber<sup>(4)</sup> como forma de dominação jurídica-legal. Enquanto a segunda prevê a institucionalização de processos baseados em normas e regras amplamente burocratizadas, a primeira funda-se, essencialmente, na tradição e no patrimonialismo burocrático dos antigos civilizações asiáticas.

### Referências bibliográficas

(1) Max K. Gounie. São Paulo: Pautempo 1950.

(2) Wittfogel, K. Oriental Despotism.

Folha nº: \_\_\_\_\_

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Código: \_\_\_\_\_

**EM BRANCO**

*[Handwritten signature]*



*[Handwritten signature]*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Código:

22

③ Taylor F. Princípios da Administração Científica.

④ Weber M. Economia e Sociedade.

⑤ Motta F.; Pereira F.C.B. Introdução à Administração Burocrática.

Código:

**EM BRANCO**